



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
África e Águas 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luíz de Carvalho

Numero avulsos: 1\$00  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 31 DE OUTUBRO DE 1953

## DULCE DE MONTALVO

Dulce de Montalvo—ninguém em Coimbra se recordará, talvez, desta senhora, poetisa que, de Barcelos, desceu, um dia, à Lusa Atenas.

Chamava-se Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira e, na realidade, foi a mais distinta escritora e poetisa barcelense do seu tempo.

Faleceu em 14 de Maio de 1938, faz, amanhã, precisamente 15 anos.

Escreveu um livro de versos, «Vibrações da Vida»; uma novela, «Resignada», de colaboração com o malgrado Carlos Sombrio e publicou muitas poesias em jornais e revistas femininas, nomeadamente em «Portugal Feminino».

Tenho presente um original dela, datado de Fevereiro de 1937, que é um apêlo às Senhoras de Coimbra em nome da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres. De presumir é que haja eco desta cooperação nos arquivos da benemérita Associação.

Dos seus versos se depreende ter sido uma sonhadora, alma tímida, inquietada, introspectiva.

Aspirava a um ideal, e, por vezes, o seu espirito mostra tendencias misticas, a busca de Deus.

Nem sempre, porém. O seu contacto com a vida deixa traços em seus versos — e os traços dominantes das suas poesias, são:

Ausência de paisagem. Com os olhos para a alma, não vê a paisagem — e mal a canta, mal a caracteriza; Sofre pelo sofrimento, pela dor dos outros, revoltando-se contra as injustiças;

Exalta-se com as ideias de Deus e da Pátria, vibrante, entusiasmada;

Sente o amor, a grande experiência amarga — e gosta de amar em segredo, cheia de platonismo, correndo a gama da esperança, desilusão e desespero;

Sente o tempo, o tédio do tempo que passa e aguçava a ansiedade.

Mediante a técnica, que uso, das palavras-chaves da sua obra, creio poder dizer que era uma sonhadora que se julgava — poéticamente, bem entendido — como uma Rainha a nobre Dona medieval, encantada, enamorada das suas mãos esguias, castelã aguardando o seu ideal, o Príncipe Encantado que amava em segredo e em

## DO BRASIL

### MONUMENTO A MONSENHOR ROCHA

Com ele depara quem entra na *Casa dos Milagres* do Santuário da Penha. Em cima de um belo pedestral de granito pulido o novo Monsenhor Rocha, de bronze. E' parecidinho com o outro, o que divaga, devagarinho, pelo largo da Penha, ao lado do inseparável *fámulo* — o Varela. Os seus cabelos são longos, como os do outro. A sua frente é ampla. Toda a sua cabeça, levantada, traduz imutavelmente decisão. A do outro, ainda cheia de vivacidade, traduz ora entusiasmo, ora ternura, ora comoção; mais raro, por exemplo quando repreende o indócil escudeiro Varela, decisão também. Os artistas deste mimoso monumento — os esposos escultores Maria da Gloria e Miguel Patrasso, lá sabem porque preferiram fixar, de todas as facetas do caracter de Monsenhor, a decisão.

Não pouca decisão foi precisa ao Padre Rocha para realizar a obra que o immortaliza no Rio de Janeiro. Não é fácil transformar um lugar agreste, mais infestado de rufiões do que visitado por devotos, na amena estancia que é hoje o Largo da Penha; transformar numa suave estrada o caminho escabroso. Construir a residencia anexa à *Casa dos Milagres*. Melhorar de mil maneiras o Santuário. Recreacionar as romarias de Outubro, antigamente pretexto para desordens. Construir vários colégios, pagar aos professores, e subsidiar estudos de crianças pobres.

— Que lutas não teve de travar este homem para realizar toda a *Obra da Penha* —, disse-me um octogenário, conhecedor do *antes e depois*. Além disso, a sua actividade social e cultural no Rio, actividade quase de «Cónsul Eclesiástico de Portugal no Brasil».

O peito de Monsenhor está constelado com numerosas condecorações. A' cinta, a faixa. No dedo, o anel prelático.

Nas quatro faces do *fuste*, várias quadras seleccionadas dos livros de Monsenhor Rocha. Na face da frente, lê-se:

*Homenagem da Venerável Irmandade da Penha a Monsenhor Alves da Rocha.*

No primeiro degrau do monumento, três livros de mármore, em pilha com os nomes a bronze nas lombadas: *Lampejos do Minho, A Minha Aldeia, Pétalas de Fé*; Em cima das *Pétalas*, o de baixo, que sobressai por ser de maior dimensão, uma pena de bronze. Calcando a todos, como um pesa-papeis, uma lanterna com as palavras gravadas: *Pater Noster*.

Na retaguarda outro livro de mármore. Intitula-se: *Um Homem de Deus*.

A' inauguração presidiu D. Rosalvo da Costa Rego, Arcebispo de Jerápolis, Vigário Geral do Rio de Janeiro. A' direita Monsenhor Rocha, a menina Ana Luisa da Rocha Alchimim, o Dr. Ireneu Malagueta e o Dr. Honório Pimentel. A' esquerda o Bispo D. Jorge Marques de Oliveira, auxiliar do Rio e Monsenhor Caruso.

Discursaram o Dr. Medrado Dias e o Comendador Joaquim de Oliveira Antunes. O monumento estava coberto com as bandeiras brasileira e portuguesa. A Ana Luisa, puxando um cordão, desgerrou-o. A Banda Portugal tocou os hinos portugueses e brasileiro. Monsenhor ouviu-os em pé. A comoção era geral, na assistencia numerosa. Os devotos da Penha, que sobem ao Santuário em numero tão elevado, sobretudo nos domingos de Outubro, há tantos anos habituados a encontrar lá em cima, sempre acolhedor, o virtuoso capelão-mor, não mais deixarão de o ver, porque a V. Irm. num gesto digno e justiceiro, perpetuou-lhe em bronze a presença. \*

ouja companhia não se importava de vir a sofrer a pobreza. Posto que nem sempre fosse tecnicamente perfeita nos seus versos, de tudo fez motivo de beleza, a tudo deu esplendor e soube descrever sentimentos que todos temos dum modo como ninguém disse.

Da sua obra apresentamos duas composições relativas a Coimbra:

#### Exortação

— Coimbra doutras eras já distantes,  
Coshada de capas e batinas,  
De alegres e chistosos estudantes  
E de tricenas belas e ladinas.  
— Coimbra éden sagrado dos amantes,  
Rainha de montados e campinas  
— Coimbra das repressas marmurantes  
Des conventos em dóbros de matinas.  
— Coimbra do Ghoupal dos rouxinóis,  
De alegres madrugadas e arrebolis  
De puentes doirados e luzentes.  
— Veste de novo as galas doutras eras  
Volta a brilhar em Sonhos e quimeras  
Dó gerações de sábios e valentes!

Além deste evocativo soneto, estas quadras:

Coimbra, terra de encantos  
E de lágrimas também  
Para mim só me dá prantos,  
Sem me oferecer nenhum bem.

Coimbra para quem estuda,  
E' o céu, o paraíso,  
Mas p'ra quem a sorte muda  
Nunca tem um só sorriso.

Minha terra de adopção  
Aqui vim pedir-te abrigo  
Prende já meu coração  
E torna-o teu grande amigo,

Para não sentir jamais  
Esta dor do apartamento,  
D'outra terra e outros locais  
Onde tenho o pensamento.

Embora sejam nostálgicas, melancólicas as primeiras quadras, em ambas as composições se nota amistosa ternura por Coimbra.

Agora, que ocorre o 15.º aniversário da morte da ilustre filha de Barcelos e que, na sua terra natal, o jornal *O Barcelense* pro-

pugna para que se perpetue o seu nome á esquina duma rua ou praça, não

## PRELUDIO

Perdido o belo sol da mocidade,  
que, de tão longe, ainda nos deslumbra,  
resta apenas o canto da saudade,  
a erguer-se, triste, em tardes de penumbra...

Na vida incerta, que apressada corre,  
fulge, ás vezes, um riso enganador...  
Mas esse riso nuns segundos morre  
brutalmente abafado pela dor!

Olha-se á nossa volta, e o que se vê?  
Lutos e prantos! E a alma, em desalento,  
inquire, a soluçar:—viver pra quê,  
se tudo é desengano e sofrimento?

Na dor da vida, na ventura morta,  
nas chamas que do mundo se levantam,  
só a Arte nos ampara e nos conforta.  
—Por isso é que os poetas ainda cantam!

MATIAS LIMA

## COMENDADOR MATIAS LIMA

Ao fim da tarde do ultimo sabado esteve nesta redacção a apresentar-nos amáveis cumprimentos, o nosso preclaro Amigo e distinto Colaborador, Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, consagrado Escritor e mavioso Poeta. Gratos pela deferencia.

Sua Excelencia, quarta-feira, acompanhado de sua Ex.ª Familia, retirou da sua magnifica «Casa da Capela», de Viatodos, para o Porto.

### O Terreno Racional

«Quem se coloca no terreno nacional não tem partidos, nem grupos, nem escolas: aproveita materiais conforme a sua utilidade para reconstruir o País; tem a grande, a única preocupação de que sirvam e se integrem no plano nacional.

SALAZAR, 26-10-1953

### Abraão Jacuto

Deu-nos a honra dos seus amigos cumprimentos, o que muito agradecemos, o nosso preclaro Amigo, Sr. Nicolau Walker Gouveia, ilustre Professor Liceal e distinto Colaborador deste semanario.

queremos deixar passar a data sem evocar esta singela e suave poetisa que fez vibrar a sua lira por Coimbra.

Que *O Barcelense* veja o seu sonho realizado e o nome de Dulce de Montalvo se dê a uma rua ou praça da Rainha do Cávado, são os nossos votos.

13-V-1953 Falcão Machado

N. R.—O consciencioso artigo que se acaba de ler, é da autoria do nosso ilustre Colaborador e respeitável Amigo, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, e inteligente Escritor. Com a devida vénia, transcrevemo-lo do nosso ilustre colega—«O Despertar», de Coimbra, de 13-V-53.

Chamamos a atenção do Ex.º Presidente da nossa Municipalidade para este judicioso artigo.

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

## Arvores que merecem respeito humanos

Noutro dia lemos no nosso colega «O Seculo» que o Presidente da Camara do concelho de Tábua, juntamente com o Presidente da Junta de freguesia de Covêlo e da Comissão do Culto da mesma freguesia, apresentaram á Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas um requerimento que, nos termos das disposições legais em vigor, deve ser deferido dentro em breve, dando assim satisfação a um antigo desejo das populações locais que, por sérias e conscientes razões do mais puro patriotismo, sabem admirar e respeitar as arvores notáveis do seu País.

Refere-se esta justa petição a quatro colossais eucaliptos que existem na freguesia de Covêlo, famosos em toda a região das Beiras, onde são venerados pelo povo e por isto postos em evidencia numa serie de artigos publicados na «Comarca de Arganil», da autoria do Sr. Dr. Augusto Frazão, que fez uma análise completa do seu extraordinario valor estético, cultural, economico e científico, sugerindo as medidas de protecção e propaganda que, por todos os titulos merecem, para serem classificadas como arvores de interesse publico.

Isto provoca-nos o ensejo de apontar á Ex.<sup>ma</sup> Camara o secular «Carvalho da Ponte» que na historia barcelense marca um ponto capital, pois faz parte integrante das Armas de Barcelos.

Para este não faltam dados historicos para se demonstrar o zelo e carinho que se lhe deve dispensar, razão porque não nos alongamos em considerações para basear o pedido de protecção que merece.

Não nos consta que outra ou outras arvores existentes no nosso concelho se possam incluir no numero daquelas, a não ser, um sobreiro que sendo secular tambem, cobriu com a sua sombra o Rei D. Carlos, quando em 17 de Setembro de 1903 veio ao Norte para assistir a umas grandiosas Manobras Militares que se realizaram nos Montes de S. Gonçalo e Penedo do Ladrão nos dias 16 e 17 daquele mês e ano, concentrando-se no ultimo dia todas as tropas no lugar da Figueiró aonde S. M. El-Rei D. Carlos lhe passou revista e recebendo delas a respectiva continencia.

Junto á estrada Nacional que corta a Figueiró, lá está ainda o secular sobreiro que sob as suas frondosas folhagens permitiu que o Desventurado Monarca, descansasse e almoçasse fora do calor ardentissimo que o astro Rei provocou naquele dia, tendo-se verificado diversos casos de insulção em diferentes unidades militares ali em exercicio.

Desde então tem sido e é conhecido o tal sobreiro secular por «Sobreiro do Rei» ou «Sobreiro d'El-Rei» que, por este motivo, o povo venera com verdadeiro carinho, zelo e respeito.

Não seria licito que a nossa Ex.<sup>ma</sup> Camara seguisse as pisadas da Camara de Tábua, conseguindo que a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas tomem a seu cargo a veneração do «Carvalho da Ponte» e do «Sobreiro d'El-Rei»?

Julgamos que tal procedimento em nada desprestigia a nossa edilidade, antes afirma á gente do nosso concelho e ao Governo da Nação o quanto lhe interessa a salvaguarda de tudo quanto constitui e deve constituir o Patrimonio Nacional.

Z

## Uma Campanha Nacional

Mesmo dando de barato a certa teoria que generalizava, ampliando-as panoramicamente, as vantagens da imperiosa necessidade, aliás reconhecida por todos, de saber ler, não há exagero nenhum em afirmar, numa simbólica expressão numérica, a distancia de quilómetros que se para, qual inexpugnável muralha da China destes tempos, o infeliz analfabeto, da restante humanidade.

Bem o diz o nosso povo naquela sua síntese filosofica: «quem não sabe, é como quem não vê».

Lugar-comum á parte, tão digno de pena me parece o homem que não vê, como o que não lê.

Ao menos aquele tem a noção da sua cegueira, ao passo que o analfabeto nem sequer sabe, geralmente, medir a infinita realidade da sua deficiência.

Tem-se escrito muito a propósito (e por vezes tambem a despropósito) desse nosso grande mal antigo.

Como diria o conhecido trágico, «palavras, palavras», sempre palavras. Algumas intenções de boa inspiração, mas planos sistematicos de ataque á epidemia anacrónica, talvez seja difficil apontar com prodigalidade.

Como os micróbios, segundo consta, são altivamente impassiveis ás ameaças de uma oratória, por mais elequente, a doença foi progredindo.

Aqui há coisa de um ano, o respectivo Ministério tomou á peito lançar uma ofensiva, a que deu a designação de Campanha Nacional de Educação dos Adultos.

Pelos numeros agora publicados, verifica-se que houve 170 mil inscrições, tendo prestado provas de instrução primaria 27 mil pessoas.

Segundo os dados oficialmente sancionados, entraram em funcionamento mais de 3.600 cursos, falando-se até na proxima oriação de jornal de especialidade e numa série de livros com o objectivo de

divulgar noções de educação familiar, moral e civil, economia domestica, higiene, agricultura e outros ensinamentos.

Principalmente para quem esteja integrado em certa particularidade, reveste-se de bom augúrio a afirmação, tambem já oficialmente feita, de haverem sido criadas mil duzentas e cincoenta e três escolas.

Este numero tem, para o observador consciencioso, dupla vantagem porque fornece luz e dá pão, isto é, ao mesmo tempo que, esclarecendo os que não sabem ler, diminui a mancha escura do analfabetismo, proporciona colocação aos vários diplomados de ambos os sexos que, anualmente, saem das nossas escolas do magistério primário para entrar na luta pela vida.

E porque, como obra de reabilitação social, a Campanha pode ser vista, com certo optimismo, de vários ângulos, não hesitamos em abusar da paciência do leitor, submetendo-lhe estas mal alinhadas considerações.

Antonio Emilio Gomes

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30-10-1954, os Srs. David Pereira Coutinho do Vale e Alberto Osorio.

Até 30-9-1954, os Srs. Domingos da Costa, Engenheiro D. Luiz de Noronha e Tavora, Joaquim de Paula Ribeiro (que fez o favor de pagar com 50\$00, o que e agradecemos); até 30-3-1954, os Srs. Dr. Joaquim de Sá Carneiro Morais de Almeida e Antonio Fontes Barbosa e, até 30-1-1954, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Juventina Duarte Ferreira.

Até 30-12-1953, os Srs. Francisco Fernandes Serra, Dr. José Rodrigues Fernandes, D. Amélia Vieira Correia, Eduardo Correia Vilas Boas, Manuel da Cruz Fernandes, Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novaes, Joaquim Pereira de Carvalho, Manuel Vieira Cardoso, Padre Joaquim da Cunha Peixoto, Antonio Caetano Queirós, Eduardo Antonio, Dr. Antonio Manuel Garrido Garcia, A. Marques de Azevedo, Oscar Duarte Alcáda, Celso Sant'Ana Pereira Vaz, (que fez o favor de pagar com 45\$00, sendo 10\$00 para o pessoal gráfico, o que agradecemos), Severino Arantes Lopes, José Perestrelo, José Joaquim Ramos, Alberto Guimarães Vale, João Baptista Pereira da Cruz, Manuel Gomes da Cruz, Fernando Gomes de Amorim, Ernesto da Silva Campos, Manuel Guimarães, Abade de Lijó e Antonio Martins de Queiroz Torres.

Até 30-9-1953, os Srs. Domingos Silva, Anselmo Silva, José de Sousa Neiva e Candido Magalhães Barros Lopes.

Até 30-6-1953, o Sr. João Gonçalves de Figueiredo e, até 30-5-1953, o Sr. Antonio Joaquim da Fonseca Ferreira.

Até 30-12-1952, o Sr. João Ferreira e, até 30-5-1952, o Sr. Joaquim Coelho.

### DO BRASIL

Até 30-4-1954, o Sr. Carlos Martins Dias da Cruz e, até 30-12-1952, o Sr. Joaquim da Costa Oliveira, ambos de S. Paulo.

### DA AFRICA

Até 30-10-1954, o Sr. Major João Limpo Serra, da Beira (que fez o favor de pagar com 50\$00), o que agradecemos.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

## AMIGOS de D. ANTONIO BARROSO Casamento

No passado Domingo, 4 do corrente, consorciaram-se na Igreja da Senhora da Conceição, desta cidade, o Sr. Joaquim do Souto, com a Sr.<sup>a</sup> D. Humbelina da Conceição, proprietaria da Padaria Lealdade. Foi parainfanta a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Gloria Leal, Fundadora e Directora deste Grupo, e parainfante o Sr. Alberto Leal, nosso Assistente Cultural. Os noivos que são componentes do nosso Grupo, bem como as parainfantas, depois de almoçar, em Coimbra, seguiram para Fatima, regressando á noite ao Porto.

Ao nove lar cristão, sugaramos muitas felicidades. A Direcção Porto-1953

## CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, realizam-se duas sessões com a historia mais apaixonante ao serviço da fita mais espantosa de todos os tempos:

### O Facho e a Flecha

O heroi deste filme viveu todas as aventuras que existiram desde que o mundo é mundo.

Com Virginia Mayo, Bart Lancaster, Robert Douglas, Frank Allenby, etc.

Um programa da Warner Bros, com bons complementos e ainda IMAGENS DE PORTUGAL.

Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, um dos filmes que todos ansiam ver, a produção italiana, de magestosa verdade:

### O Lobo da Calabria

Interpretado pelos maiores actores do moderno cinema italiano: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Bernas e Vittorio Gassmann.

### Para o Brasil

Embareca para S. Paulo o nosso amigo e assinante, Sr. José da Costa Ribeiro, de Remelho.

Que tenha boa viagem e seja muito feliz, são os nossos votos.

## FUTEBOL

O «Gil Vicente», no ultimo domingo, foi a Viana jogar com o «Vianense», perdendo por 2-0.

—Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, defrontam-se os grupos «Sporting de Lamego» e o «Gil Vicente», de Barcelos.

Os barcelenses devem concorrer em grande numero ao nosso campo, a fim de darem alento aos jogadores da nossa Terra...

## Faleceram:

- Em Macieira, Clementina Martins da Silva, de 77 anos.
- Em Cristelo, Antonio Joaquim Fernandes, de 73 anos.
- Na Lama, Ludovina de Oliveira Araujo, de 33 anos.
- Em Tamel S. Verissimo, Tereza de Jesus da Cruz Fernandes, de 20 anos.
- Em Negreiros, Antonio da Silva Correia, de 76 anos.
- Em Igreja Nova, Emilia de Jesus Ferreira, de 79 anos e Amaro Rodrigues Braz, de 20 anos.
- Em Paradelo, Laurontino Alves da Silva, de 44 anos.
- No dia 24, na Lama, Herualdo Ventura Fernandes, de 50 anos.

A's familias em luto, pesames.

## BATATA DO 1.º ANO

PARA SEMENTE IMPERIO, ARRAN-CONSUL, VORAN e ALMA

Muito bem escolhida vende-se na Quinta das Telleiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

**PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>**  
**BANQUEIROS**  
 Depósitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.  
 CORRESPONDENTE PRIVATIVO:  
**CANDIDO DIAS, LIMITADA**  
 Casa de Câmbios  
 TEL. fones 20134-20135-20136 Estado 230 gramas DIDIAS 53, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

**L Á M E S C L A**  
**M E A D A 750**  
 Rainha das lãs pelo seu preço  
**LOJA DA PRAÇA**

## O Melhor Café Continua a ser o da Cafezeira de Barcelos

TELEF. 8410

### Rectificação

Por lapso, na crónica desportiva publicada no ultimo numero, no 2.º periodo, onde se lê: «...estreitando reciproas amizades que ficam vida em fóra a perdurar numa saudade, conscia de que assim procedendo cumpre o salutar principio de separar, uma cada vez mais os povos, especialmente quando estes povos falam a mesma lingua e se albergam sob a Bandeira da mesma nação»; deve ler-se: «...estreitando reciproas amizades que ficam vida em fóra a perdurar numa saudade, conscia de que assim procedendo cumpre o salutar principio de separar, longe de separar, uma cada vez mais os povos, especialmente quando estes povos falam a mesma lingua e se albergam sob a Bandeira da mesma nação»... que foi o que o nosso illustre Redactor Desportivo escreveu... Que nos desculpem, quer o crónista, quer os leitores.

### Bons sucessos

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Rodrigues, considerado Empregado superior na «Tebe», brindou-o com uma formosa menina. Parabens.

—A Esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Pereira Sousa, deu á luz um robusto menino. Que seja feliz.

### Novos assinantes

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante deste semanario, mais o Sr.: Alberto Osorio, do Porto. Agradecemos.

## FESTAS A CRISTO-REI

No ultimo domingo, nas igrejas desta cidade e em quasi todas as igrejas parquiais do nosso concelho, realizaram-se solenidades em honra de Cristo-Rei.

### Pelo Magistério Primario

Com honrosas classificações, fizeram exame de Admissão, as Sr.<sup>as</sup> D. Amélia Fontainhas de Faria, filha do nosso prezado amigo, Sr. Dr. José da Graça Faria Junior, illustre Advogado e Notario e D. Alda Medros Lobarinhas, filha do nosso tambem amigo, Sr. Virgilio Gomes Lobarinhas, estimado Negociante em Barcelinhos.

Parabens ás inteligentes academicas, bem como a seus queridos pais.

### Nesta Redacção

Cumprimos os nossos respeito, aos amigos, Srs. Coada de Bettencourt, Dr. Mario Queirós, Dr. Manuel Novais, Prof. Antonio Fausto Gonçalves, José Arnaldo Pereira Fisto, Adelino R. Beiro dos Santos, Sargento João Rodrigues Pinheiro e Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Eduardo Ramos, Padre Francisco Castilho, Padre Filipe Montenegro, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Antonio Torres e a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Armiada Roriz Pereira e sua genti Sobrinha. Agradecemos.

Tapetes, Carpets, Passadeiras, Oliados Plásticos e Colchoaria, veja V. Ex.<sup>a</sup> os preços na Casa das Mobilias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

**Chegaram as filheiras de Mirandela á SÁDIA e que são uma especialidade Peça pelo Tel. 8464**

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8818

Todas as operações bancárias

SARRABULHO—Quereis o apafioso SARRABULHO à moda de Barcelos e os melhores pinhos da região? Ide, amanhã, dia 1.º a acreditada Casa Nêves, enfrente ao ao Jardim Publico onde seréis bem servidos, por preços módicos.

### V. Ex.ª já conhece as facilidades e vantagens da Agência Predial TRIUNFO?

Coloca-lhe o capital com a maior segurança e bom juro, sobre hipotecas de quintas, prédios ou terrenos; empresta-lhe, por hipoteca a sua propriedade ou automóvel a importância que pretender, com brevidade, sigilo e moderada comissão; compra ou vende a sua propriedade nas melhores condições e escrupulosa rectidão.

Consulte no seu próprio interesse a Agência TRIUNFO e verificará que se trata da maior e mais completa organização do País, ao serviço da população do Minho!

Rua dos Chãos, 56—1.º  
Telefone 3499 — B R A G A

Para DROGAS, consultem ou telefonem para o 8478, a qualquer hora

Drogaria da Praça, de Antonio Tavares Fernandes

VEM A BARCELOS? LEVE DA

Pastelaria ARANTES Sonhos e Paralélos

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide à Sádria, que vos fornece bifes e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

TEM AUTOMÓVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

8478

É O NOVO TELEFONE da Drogaria da Praça

DE Antonio Tavares Fernandes

Galgo

Fino, com 2 anos, a matar bem. Vende-se, falar na Pensão Arantes.

LEITE PURO Recebe de manhã e de tarde a

Pastelaria ARANTES VENDE a 1820 o 1/2 LITRO

Arroz Sêco Gigante 1.º «Velho»

Avulso e em sacos de 1, 2 e 5 kilos

VENDE-SE NA Cafezeira de Barcelos

TELEF. 8410

Vende-se

Quinta e terreno para construção no centro de Barcelos. Falar no Porto, R. Palva Conceiro, 70.

### Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Também se empresta dinheiro sobre automóveis e camionetes.

### ADrogaria da Praça

(Em frente ao Mercado)

JÁ TEM O TELEFONE

8478

### Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

### VINHO DA MEDA

a 25400 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

### LEITE de CONSTANÇA

Todos os dias fresco

Vende o Café SÁDRIA a 1820 o meio litro

### Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especialização competente.

Informa Recauchutagem CORRÊIA—Barcelos.

### Passa-se a

CASA HAVAREZÁ

DE ESPOSENDE

Falar na mesma

### Aluga-se

Estabelecimento com armazem, possuindo duas frentes, na Rua Miguel Bombarda, 108—POVOA DO VARZIM. Informa na mesma rua no n.º 96, Leopoldino Francisco Bento.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços módicos, na Sádria, enfrente ao Jardim Publico.

### Esmaltes «Dyrup»

tintas e vernizes aos melhores preços só na

Drogaria da Praça

TEL. 8478

A sua mobília está antiquada?

Faça, hoje mesmo, a sua troca por uma moderna, na

Casa das Mobílias,

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira)—Barcelos e Famalicão—R. A. Pinto Bastos, n.º 110.

### Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se da serviço A Minha Farmacia.

### No Largo da Estação

Devido a doença dos seus proprietários, passa-se a casa com os n.ºs 8 a 10 e 1, com estabelecimento de Merceria, Vinhos e Café, que ali se encontra. Tem muita freguesia.

Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivenda.

Informa na mesma.

### 30 contos

Dá-se a juro, sobre 1.º hipoteca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

### Casa para alugar

Dentro da cidade aluga-se uma casa com 4 compartimentos, quarto de banho, cozinha e quintal.

Informa esta redacção.

### Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1.º

Informa esta redacção.

Comprar Móveis—sem ver os preços na Casa das Mobílias, Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39, (Campo da Feira), Barcelos e Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110—é não querer poupar dinheiro.

### ALUGA-SE

Rês-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.

Para ver e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

### Sábria Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tijolos de todos os tipos.

### Um Presente

de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

Quereis frigidellas o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádria, a 1850 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

### GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS



ELMA, L.ª  
Rua Sá da Bandeira, 582—4.º  
PORTO

### OBITUÁRIO

#### José Ribeiro Estrada

Pelas 22 horas do dia 22 do corrente, na sua casa, da freguesia da Lama, deste concelho, faleceu repentinamente, o nosso próximo amigo e assíduo, Sr. José Ribeiro, o «Estrada», de 85 anos de idade, abastado proprietário naquela freguesia e cavalheiro muito considerado.

O extinto era viúvo e deixou seis filhos: as Srs.ªs D. Teresa de Sousa Ribeiro Reis; D. Maria da Conceição da Sousa Ribeiro Ferraira, D. Ana Julia de Sousa Ribeiro, Professora Oficial em S. Romão da Ucha, D. Maria Amélia de Sousa Ribeiro, D. Maria Isabel de Sousa Ribeiro e o nosso amigo, Sr. Joaquim de Sousa Ribeiro. O fado era sogro dos nossos também amigos Srs. Agostinho da Silva Reis, considerado Negociante nesta cidade e Armando Ferreira, estimado Industrial na Lama, e cunhado dos nossos amigos Srs. Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Abílio Ferreira de Sousa, José Ferreira de Sousa e da Esposa do nosso amigo, Sr. Domingos Gomes de Macedo, Proprietários.

O funeral, que foi grandioso—uma demonstração de saudade—realizou-se em manhã de sábado ultimo.

#### D. Josefa da Costa Ferreira

Depois de prolongado sofrimento, na manhã do dia 23 do corrente, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Josefa da Costa Ferreira, de 79 anos, Mãe muito querida das Srs.ªs D. Carlota da Costa Farin Querido e D. Sofia da Costa Faria e dos nossos prezados amigos Srs. Antonio, Alberto e João da Costa Faria, sogra das Srs.ªs D. Teresa Fernandes de Faria e D. Ana Drápek Faria e do nosso amigo, Sr. Antonio Alves Querido.

O funeral, muitissimo concorrido, realizou-se na tarde de sábado, sendo a urna condusida num preto-recorrido dos Bombeiros V. de Barcelos. De casa a Igreja da Senhora do Torço e, daqui, ao Cemiterio Municipal, organizaram-se dois turnos e a chave foi confiada ao

Sr. Luis Vieira, Empregado superior de Fábrica João Duarte & C.ª.

#### Leopoldo Carmona

Terça-feira, na Casa de Saude do Tebal, faleceu o Sr. Leopoldo Machado Carmona, marido da Sr.ª D. Maria Ofélia Mostinho Carmona, irmão dos Srs. Joaquim e Angelo Machado Carmona e da Ex.ª Esposa do Sr. Antonio Veloso de Araújo. O funeral realizou-se quinta-feira, nesta cidade.

«O BARCELENSE» envia a seu cortejo de pesar a todas as familias em luto.

#### Proecissão ao Cemiterio

Amanhã, pelas 14,30 horas, sai da Igreja Mãe a Proecissão Funebre ao Cemiterio Municipal, desta cidade. Devem tomar parte no cortejo todas as Confrarias de Barcelos.

#### FALTA DE ESPAÇO

—por este motivo, fica varió original para sábado e, entre ãe, o resto do funeral do Sr. Manuel Rodrigues Pinheiro, de Alvaro S. Pedro.

#### AGRADECIMENTO

Antonio Rodrigues de Carvalho, proprietário, v e m, muito reconhecidamente, agradecer à Companhia de Seguros «CONFIANÇA», pela forma correcta e rápida como liquidou um accidente que tive com o meu automóvel. Também não quero esquecer, pela forma atenciosa que tratou do mesmo assunto, o seu Agente em Barcelos, Sr. Manuel da Quinta Fernandes.

Rio Covo Santa Eugenia, 29 de Outubro de 1953.

Antonio Rodrigues de Carvalho

### Sábria de Recauchutagem e Vulcanização

«TOTA»

CANTANHEDE

AGENTE NO NORTE DO PAÍS

J. BETTENCOURT

Avenida Meneses, 373 (Provisoriamente)

MATOSINHOS

Representante em BARCELOS—EMILIO VINAGRE

TELEFONE 8861—p. f.

### CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto a Pensão Arantes)

Faça V. Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços módicos.

### Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em

Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 35

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### CASA DAS MOBILIAS

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes que «não abriu novas instalações»

Continuando a receber as ordens de V. Ex.ª na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)—Barcelos e em Famalicão: Rua A. Pinto Bastos, 110.



# EDITAL

***Luís José de Magalhães de Abreu Novaes Machado,  
Presidente da Câmara Municipal do Concelho  
de Barcelos:***

Faço público que, pelo Decreto-Lei n.º 39.371, de 28 de Setembro do corrente ano, foi designado o dia 8 do mês de Novembro, para se proceder á

## **ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS Á ASSEMBLEIA NACIONAL,**

*cujo número, pelo círculo eleitoral correspondente a este distrito de Braga, é de seis.*

Nêste concelho, o eleitorado reúne ás 9 horas, em oitenta e nove Assembleias, nos edificios do costume, uma em cada freguesia.

Nos termos do disposto no Art. 59.º do Dec.-Lei n.º 37.570, de 3 de Outubro de 1949, são admitidos a votar os eleitores inscritos no recenseamento da área onde se está procedendo á eleição ou os que se apresentarem com certidão de eleitor, passada nos termos do § único do citado artigo.

Nas assembleias em que votem eleitores de mais de uma freguesia, as chamadas têm lugar por ordem das mais distantes.

As listas, em formato rectangular, com as dimensões de 0,16x0,20, devem ser em papel branco, liso, sem qualquer marca ou sinal externo, e deverão conter impressos ou litografados, os nomes e profissões dos candidatos, a seguir á designação alfabética que lhes tiver sido atribuída na publicação oficial.

Os militares de terra e mar e os agentes da força pública podem votar fardados, mas não armados.

***Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.***

E eu FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1953.

O Presidente da Câmara Municipal,

*Luís José de Magalhães de Abreu Novaes Machado*